

7

Impacto do aumento do salário mínimo nas contas municipais

O Governo Federal adotou nos últimos anos uma política de aumento de renda via aumentos reais do salário mínimo. Esta política se mostrou bastante salutar à população, mas causa problemas de caixa às prefeituras brasileiras, por que pressiona fortemente as folhas de pagamentos principalmente em regiões do país aonde os Municípios têm baixa arrecadação e maior parte dos funcionários pagos pelo piso nacional.

O Governo Federal enviou ao congresso nacional a proposta de Orçamento para 2013 que inclui a previsão do salário mínimo de 2013. De acordo com a peça orçamentária encaminhada o salário mínimo no ano que vem terá um aumento de 7,9%, chegando ao valor de R\$ 667,75. Esse aumento provocará um impacto nas folhas de pagamento municipais de R\$ 1,7 bilhões em 2013. Desde 2003, a política de valorização do mínimo já acumula um impacto de R\$ 15,5 bilhões.

Simulação do impacto dos aumentos do salário mínimo nas folhas municipais com base na RAIS (em R\$ correntes):

Ano	Quantidade de servidores municipais			Reajuste do Salário Mínimo			Estimativa de Impacto com Encargos	
	Até 0,5 SM	0,5 a 1,0 SM	1 a 1,5 SM	Antes	Depois	Aumento	Mensal	Anual **
2003	22.766	290.270	831.625	200,00	240,00	40,00	72.438.016	965.598.759
2004	24.964	337.018	707.143	240,00	260,00	20,00	32.808.925	437.342.968
2005	26.213	458.567	820.212	260,00	300,00	40,00	78.929.144	1.052.125.495
2006	28.976	514.914	936.284	300,00	350,00	50,00	112.132.159	1.494.721.682
2007	28.299	478.814	1.009.748	350,00	380,00	30,00	70.037.932	933.605.635
2008	24.384	442.769	1.002.767	380,00	415,00	35,00	79.826.460	1.064.086.715
2009	22.014	348.685	1.421.676	415,00	465,00	50,00	146.291.324	1.950.063.351
2010	21.862	351.322	1.422.233	465,00	510,00	45,00	131.829.081	1.757.281.647
2011	21.862	351.322	1.422.233	510,00	545,00	35,00	102.533.729	1.366.774.614
2012	21.862	351.322	1.422.233	545,00	622,13	77,13	237.430.870	2.849.170.438
2013	21.862	351.322	1.422.233	622,13	667,75	45,62	140.432.987	1.685.195.843
								15.555.967.146

* Como ainda não estão disponíveis os dados para o ano de 2011 e 2012, utilizou-se as quantidades do ano de 2010.

** Valor inclui o pagamento de 13º salário e de 1/3 de férias.

Como podemos ver na tabela acima, a cada ano quando o Governo Federal e o Congresso Nacional realizam esta política de aumento real do salário mínimo, os cofres municipais sofrem com consideráveis aumentos das respectivas folhas de pagamento, sem nenhuma possibilidade de intervenção do gestor municipal.

Metodologia

Para mensurar o impacto destes aumentos nas contas municipais, coletamos no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e na base de dados da RAIS do Ministério do Trabalho e Emprego a quantidade de funcionários públicos municipais que recebem até 1 ½ salário mínimo em cada ano. Multiplicamos o total de funcionários em cada um dos anos, considerando as faixas de remuneração, pelo aumento do salário mínimo. A estimativa inclui os encargos que são pagos sobre o salário base, como o INSS patronal, FGTS, Salário Família, PIS , Sistema S, entre outros.